

## EDITORIAL

Josuel de Souza FERREIRA<sup>1</sup>

### *Conhece-te a Ti Mesmo: Um Convite ao Autoconhecimento e à Reflexão Crítica na Sociedade Contemporânea*

Na contemporaneidade, a filosofia de Sócrates, marcada pela sua indagação constante e pela busca incessante pelo saber, perpetuou-se através dos séculos como um convite ao questionamento e à reflexão. Sua máxima "Conhece-te a Ti Mesmo", registrada em diversas fontes, permanece como um chamado atemporal ao autoconhecimento. No mundo atual, caracterizado por desafios complexos e um ritmo acelerado de mudanças, o resgate dessa reflexão se torna essencial.

Sócrates acreditava que o conhecimento de si era a chave para uma vida virtuosa e autêntica. Em um contexto marcado por desigualdades e pela predominância de valores externos, a busca por compreender as próprias limitações, emoções e intenções surge como um alicerce para o desenvolvimento ético e social. A partir dessa perspectiva, este editorial explora as implicações do autoconhecimento para a educação, para o fortalecimento das relações interpessoais e para a construção de uma sociedade mais consciente e reflexiva.

Dessa forma, Sócrates viveu em uma época em que a busca pela virtude era inseparável do pensamento filosófico. Sua metodologia dialética não visava transmitir conhecimento, mas estimular a reflexão crítica e o questionamento, permitindo que cada indivíduo chegasse às suas próprias conclusões. Para ele, o autoconhecimento era não apenas um ideal individual, mas também uma responsabilidade social. A ignorância de si mesmo, na visão socrática, levava a atos inconscientes e injustos, comprometendo a convivência harmoniosa.

Na contemporaneidade, a mensagem socrática ressoa como uma crítica à superficialidade das interações modernas e à alienação promovida pelo excesso de

informações superficiais. Ferreira (2024) aponta que a leitura e a escrita reflexiva no âmbito educacional têm o potencial de promover um pensamento crítico, capacitando indivíduos a confrontar as complexidades de sua própria existência e do contexto social em que vivem. A educação, nesse sentido, torna-se um instrumento fundamental para retomar o espírito investigativo de Sócrates.

Nesse ínterim, o autoconhecimento é o ponto de partida para uma vida plena. Hannah Arendt, ao discutir a relação entre autoridade e liberdade, enfatiza que a educação tem o papel crucial de introduzir os indivíduos ao mundo humano, permitindo que desenvolvam autonomia e senso crítico. Essa visão dialoga com o pensamento socrático ao reconhecer que a capacidade de refletir sobre si mesmo é indispensável para agir de maneira responsável no mundo.

No campo educacional, a integração do autoconhecimento como prática pedagógica pode transformar a relação dos alunos com o saber. Segundo Ferreira (2024) ressalta que o ensino de textos sociológicos e filosóficos no ensino médio é capaz de estimular habilidades críticas e reflexivas, fundamentais para que os jovens compreendam não apenas o mundo externo, mas também seu lugar nele. Desse jeito, o autoconhecimento, nesse contexto, se torna um caminho para a emancipação pessoal e para a construção de uma sociedade muito mais democrática e igualitária.

Apesar de sua relevância, o autoconhecimento enfrenta desafios significativos no mundo atual. A crescente influência das redes sociais e o excesso de informação frequentemente promovem uma identidade superficial, baseada em aparências e aprovação externa. Como observa Ferreira (2024), o espaço escolar deve atuar como um contraponto a essa tendência, proporcionando um ambiente onde os estudantes possam refletir profundamente sobre suas experiências e valores.

Nesse viés, Arendt (2022) alerta para os riscos da perda de autoridade e tradição na educação, o que pode resultar em uma liberdade mal compreendida e na ausência de direção para os jovens. Nessa expectativa, a solução, segundo a autora, não está em resgatar um modelo autoritário, mas em criar um equilíbrio entre liberdade e

responsabilidade, capacitando os indivíduos a pensarem por si mesmos enquanto reconhecem a interdependência social.

Enfim, o "Conhece-te a Ti Mesmo" é mais do que um conselho filosófico; é um chamado à ação. Segundo Ferreira (2022) a frase "[...]. Conhece-te a Ti Mesmo", é uma frase com profundos sentimentos que acabam levado muitos homens a pensar qual é a sua funcionalidade, perante a todas as pessoas do planeta Terra". Dessa forma, na educação, nas relações interpessoais e na sociedade como um todo, o autoconhecimento se apresenta como uma via para o fortalecimento ético e o progresso humano. Portanto, incorporar essa reflexão no cotidiano é, portanto, um ato de resistência à superficialidade e à alienação.

## Referências Bibliográficas

- Arendt, Hannah, 1906-1975. (2022). *Entre o Passado e o Futuro*. [Textos: José de Carvalho e Celso Lafer; Tradução: Mauro W. Barbosa; revisão da tradução: Adriano Correia Silva]. 9. Edição renovada. São Paulo, SP, Brasil: Editora Perspectiva.
- Freire, Paulo 1921-1997. (2021). *Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa*. Rio de Janeiro, RJ, Brasil: Editora Paz e Terra.
- Ferreira, J. S. (2024). *A leitura e a escrita dos textos sociológicos no ensino médio*. Revista Missioneira | Santo Ângelo | v. 26 | n. 1 | p. 57-68 | jan./jun. 2024. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.31512/missioneira.v26i1.1716>. Acesso em 20 de setembro de 2024.
- Ferreira, J. S. (2024). *A Leitura, e a Escrita dos Textos Sociológicos no Ensino Médio na Contemporaneidade*. Revista Missioneira | Santo Ângelo | v. 26 | n. 2 | p. 3-15 | jul. /dez. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.31512/missioneira.v26i2.1763>. Acesso em 20 de setembro de 2024.
- Ferreira, J. S. *Sócrates: "Conhece-te a Ti Mesmo"*. 2ª. Versão: São Paulo, SP, Brasil: 28 de dezembro de 2022.

<sup>1</sup> Professor de Filosofia, Sociologia, Pedagogia e Psicopedagogo. Doutorando em Educação (LUI). Mestre em Educação (LUI). Especialização em MBA em Gestão Escolar (USP). Especialização em Ensino de Filosofia no Ensino Médio (UFBA). Especialização em Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e o Mundo do Trabalho (UFPI). Especialização em andamento em Música e Contemporaneidade (UEFS). Especialização em andamento em Neuropsicopedagogia Institucional e Clínica (UNINTER). Especialização em Educação, e Especialista em Psicologia da Educação (UNIFAT). Especialista em Docência do Ensino Superior, Especialização em Educação a Distância: Gestão e Tutoria, e Especialização em Administração Escolar, Supervisão e Orientação (UNIASSELVI). Especialização em Psicopedagogia Clínica e Institucional (UCAM). Especialização em andamento em Alfabetização, Letramento e Educação Especial, e Especialização em Tutoria em Educação a Distância (UFMS). Especialização em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica (IFES). Licenciatura Interdisciplinar em andamento em Artes (UFRB). Licenciatura em andamento em História (UNIFATECIE). Bacharelado em Psicopedagogia (UNICV). Licenciatura em Filosofia e Sociologia (UNINTER). Licenciatura em Pedagogia (UNIFAVENI). Licenciatura em Letras: Português/Inglês (FTC). Coração de Maria, BA, Brasil. E-mail: [filosofia.souza@outlook.com.br](mailto:filosofia.souza@outlook.com.br).